

# Um museu levanta a poeira e cai na vida

Com lançamento de um livro-catálogo o Museu Vivo da Memória Candanga quer comover a cidade para a sua história

Fotos: Stuckert Filho

Com o lançamento de um livro-catálogo sobre o Museu Vivo da Memória Candanga, no próximo sábado, dia 26, a Secretaria de Cultura e Esportes e seu Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico dão início à campanha de divulgação *Viva Museu*, que visa atrair a atenção da população brasiliense para o complexo cultural e histórico instalado no antigo Conjunto HJKO — onde funcionava o hospital de mesmo nome. Aberto há quase dois anos o Museu só recebeu 5 mil visitantes até hoje.

Preocupado com o baixo índice de visitação do Museu, o diretor do Departamento de Patrimônio, Sílvio Cavalcanti, disse que esta é uma das principais razões da campanha. "Queremos tornar o Museu conhecido pela comunidade". Ele informa que juntamente com o livro-catálogo será inaugurado um restaurante no museu, equipado com mobiliário restaurado do Brasília Palace Hotel.

O projeto de revitalização e restauração do Conjunto HJKO, iniciado em 1985 com o tombamento da área e entregue à população em 1988, quando começaram a funcionar as duas primeiras oficinas do *Saber Fazer* (Barro e Fibra), tem com essa campanha mais uma etapa concluída. Serão entregues no sábado as oficinas de Madeira e Memória, além do restaurante.

Com 60% de suas edificações já restauradas, o Conjunto HJKO está sendo ocupado como museu aberto ao público desde 1990 e pretende-se tornar uma área de aprendizagem cultural e histórico para complementação escolar, além de prestar informações sobre o DF a toda a população. "A Oficina da Memória é a razão de ser da campanha de dinamização *Viva Museu*", explica Sílvio Cavalcanti. "Ela se dá basicamente através da Oficina da Memória, que busca integrar a comunidade, principalmente escolas, através de visitas a todas as instalações do Museu".

Formado como uma pequena vila, com onze casas (sete das quais já funcionando e as duas restantes além das que serão entregues, em obras de reforma), o Conjunto HJKO abriga um Museu que foi concebido para educar com distração. "O fundamental é passar a mensagem através de habilidades lúdicas, fazendo com que a criança brinque com as variáveis da história", esclarece. Sílvio Cavalcanti explica que as crianças e adolescentes que visi-



O museu mantém diversas oficinas para ampliar a formação e a informação da comunidade e ainda funciona como lazer

tam a exposição permanente do Museu têm oportunidade de conhecer os trabalhos das oficinas (por enquanto funcionando as de Barro, Fibra e com a inauguração de sábado, Madeira e Memória).

"Depois que é conhecido o Museu, esses jovens vão para duas salas onde se tem a fixação do conteúdo aprendido, através de jogos, de desenhos, de exercícios e até uma dramatização de época — uma espécie de teatro com as crianças vivendo ambientes de época como o restaurante do Brasília Palace Hotel, por exemplo". Além disso a ideia da Oficina da Memória é res-

gatar brincadeiras como jogo de pião, bola de gude e amarelinha.

Segundo Sílvio Cavalcanti, o livro catálogo ajudará a divulgação do Museu porque explica ao leitor suas etapas e partes de exposição. "O livro foi concebido sob duas vertentes: uma é a da *Cultura Consolidada*, que aborda a memória sócio-cultural da cidade. A outra é a *Cultura em Processo*, o fazer cultural", diz.

A disposição dos capítulos corresponde às áreas utilizadas no Museu e na vertente da Cultura Consolidada, por exemplo, é focada a exposição permanente projetada em



quatro módulos, dos quais apenas dois estão prontos, um sobre os anos de JK (1956-1960) e o outro representado por uma maquete atual do Plano Piloto, além de um mosaico aereofotogramétrico e uma foto da cidade tirada por satélite.

"Estamos fazendo um trabalho completo e o livro vem ilustrar o que está sendo feito neste momento", ressalta Sílvio Cavalcanti, lembrando que há um capítulo no livro (Museu e Comunidade) que trata das formas pelas quais os interessados podem participar do Museu, "através de um roteiro de possibilidades de participação". Ele diz que

será possível a inscrição em cursos nas oficinas e que o espaço está aberto a propostas de grupos organizados que queiram desenvolver alguma atividade no Museu, através de visitas.

□ **CAMPANHA VIVA MUSEU** — Lançamento do livro-catálogo do Museu Vivo da Memória Candanga e inauguração de oficinas e restaurante do Museu. Sábado, dia 26, às 10h00, O Museu fica na Via Epia, lote D. Após os postos de gasolina, antes da entrada do Núcleo Bandeirante. O Museu fica aberto à visitação pública nos dias da semana, das 8h00 às 17h00.